

**Marina Rosa de Moura**  
IFSULDEMINAS - Campus Passos  
rosa.mouramarina@hotmail.com

**Ana Caroline Siqueira Martins**  
IFSULDEMINAS-PASSOS  
ana.caroline@ifsuldeminas.edu.br

## **MODELAGEM DE VESTUÁRIO ENTRE SÉCULOS: uma análise comparativa em revistas de moda**

### **RESUMO**

Este artigo apresenta uma análise comparativa entre métodos de modelagem de vestuário divulgados em revistas de moda dos séculos XIX e XXI. A pesquisa tem como foco um estudo de caso da edição de 8 de maio de 1886 da revista *Harper's Bazaar* e da edição 750 da revista *Manequim*, de 2022. A partir da análise dos moldes dos vestidos *Étamine Dress Trimmed with Braid* e modelo 103, investiga-se como os recursos gráficos, instruções e estruturas de modelagem evoluíram ao longo do tempo. Observa-se que, apesar das mudanças tecnológicas, elementos gráficos do século XIX, como símbolos e legendas, ainda são relevantes e podem ser combinados com recursos atuais, como o uso de cores, para aprimorar a prática da modelagem contemporânea.

**Palavras-chave:** Modelagem; Moldes; Vestuário; Estudo de caso; Moda.

## **GARMENT PATTERNMAKING ACROSS CENTURIES: a Comparative Analysis in Fashion Magazines**

### **ABSTRACT**

*This article presents a comparative analysis of garment patternmaking methods published in fashion magazines from the 19th and 21st centuries. The research focuses on a case study of the Harper's Bazaar issue dated May 8, 1886, and the 750th edition of Manequim magazine, published in 2022. Through the analysis of the Étamine Dress Trimmed with Braid and model 103, the study investigates how graphic resources, instructions, and pattern structures have evolved over time. It is observed that, despite technological changes, graphic elements from the 19th century—such as symbols and legends—remain relevant and can be combined with current resources, such as the use of colors, to enhance contemporary patternmaking practices.*

**Keywords:** Patternmaking; Patterns; Apparel; Case study; Fashion.

## 1 INTRODUÇÃO

Conforme Ribeiro (2003), as primeiras revistas de moda surgiram no século XVIII, mas foi no século XIX que elas se popularizaram com a inclusão de padrões de costura. Ao oferecerem moldes de roupas em suas publicações, elas se tornaram um auxílio para costureiras autônomas. A prática de revistas como a *Harper's Bazaar*, no século XIX, desempenhou papel importante na disseminação de moldes, especialmente para o público feminino. Atualmente, publicações como a revista *Manequim* continuam difundir moldes em suas publicações, porém com abordagens e tecnologias atualizadas.

Considerando a importância da modelagem para a construção do vestuário e o papel das revistas como materiais que permitem o acesso à elementos essenciais para o desenvolvimento da costura, observa-se que, apesar da evolução das técnicas de modelagem ao longo dos séculos, ainda há carência de estudos que comparem os métodos difundidos no século XIX e os atuais. Isso levanta a problemática desse artigo, que se fundamenta na seguinte pergunta: como a análise da modelagem de vestuário difundida em revistas do século XIX pode contribuir para aprimorar os métodos de modelagem do século XXI? Diante disso, será realizada uma análise comparativa de uma edição da revista *Harper's Bazaar* (1886) e de uma edição da revista *Manequim* (2022).

O objetivo geral desta pesquisa é, a partir de um estudo de caso da edição de 8 de maio de 1886 da revista *Harper's Bazaar*, analisar suas contribuições para o aprimoramento das técnicas contemporâneas difundidas em revista do século XXI. Para isso, será analisado, em particular, o vestido *Étamine dress Trimmed with Braid*, disponibilizado na revista *Harper's Bazaar* na edição de 8 de maio de 1886 (Volume 19, Issue 19), em paralelo ao vestido 103, disponibilizado na revista *Manequim* na edição especial de aniversário 63 anos de número 750 de julho de 2022. Para alcançar esse objetivo, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: a) contextualizar a modelagem de vestuário na segunda metade do século XIX; b) estudar como os métodos de modelagem eram difundidos por revistas de moda no século XIX, com foco na revista *Harper's Bazaar*; c) investigar como os métodos de modelagem são difundidos por revistas de moda no século XXI, em especial pela revista *Manequim*; d) analisar as diferenças e similaridades entre dois modelos de vestuário dos séculos XIX e XXI; e) propor parâmetros de refinamento para a reprodução atual desses métodos.

Este estudo justifica-se pela importância de compreender a evolução das técnicas de modelagem de vestuário e sua influência na moda contemporânea. Ao analisar os métodos do século XIX e compará-los com os atuais, é possível identificar práticas que podem ser refinadas e adaptadas para melhorar a reprodução de peças históricas ou inspirar novas criações. Além disso, a pesquisa contribui para o campo acadêmico, oferecendo um estudo

comparativo detalhado que pode ser utilizado por designers, estudantes e pesquisadores da área.

A metodologia deste estudo baseia-se em uma abordagem qualitativa, utilizando como principais estratégias a pesquisa documental e o estudo de caso. Para isso, serão analisadas fontes primárias, como a revista *Harper's Bazaar* de 1886 e a revista *Manequim* de 2024. A pesquisa documental permitirá a exploração detalhada desses materiais, enquanto o estudo de caso focará na análise comparativa de dois modelos de vestuário específicos: o vestido *Étamine dress Trimmed with Braid*, do século XIX, e o vestido 103, do século XXI. Além disso, será realizada a prototipagem em escala reduzida dos modelos selecionados, se possível, para aprofundar a análise prática.

## 2 MODELAGEM DO VESTUÁRIO NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX

A modelagem é um processo de criação do vestuário que envolve a compreensão de variantes, como o corpo que irá vestir a peça, a escolha do material, a função social da roupa, os movimentos que serão executados pelo indivíduo, a montagem, a costura, os acabamentos e quem irá executar o projeto. A modelagem é, portanto, o ato de projetar roupas. A necessidade de projetar em bidimensionalidade não se restringe apenas à indústria, mas também à costura realizada em casa. É seguindo esse raciocínio que o presente tópico aborda a modelagem do vestuário na segunda metade do século XIX.

A segunda metade do século XIX foi marcada por profundas transformações sociais e tecnológicas, impulsionadas pela Revolução Industrial. A produção têxtil em larga escala e o surgimento de novas máquinas de costura, como a máquina de costura doméstica de *Isaac Singer*, revolucionaram a confecção de roupas. Soares cita outras duas criações que facilitaram e aceleraram a modelagem das roupas:

Em 1849 –três anos após a invenção da máquina de costura, pelo norte-americano Elias Howe– duas grandes invenções muito contribuíram para o desenvolvimento técnico da modelagem: a Fita métrica (1847) e o Busto Manequim (1849), ambos por Aléxis Lavigne. Instrumentos estes, ainda hoje indispensáveis para as técnicas de modelagem plana manual e tridimensional (Soares, 2009, p.242).

No século XIX, figuras como o costureiro *Charles Frederick Worth* se destacaram no cenário da moda, sendo considerado o precursor da Alta-Costura. *Worth* introduziu técnicas inovadoras de modelagem e costura, influenciando profundamente o vestuário feminino da época. As revistas de moda desempenharam um papel crucial na promoção da Alta-Costura. Elas divulgavam as criações de *Worth* e outros costureiros, mostrando ilustrações detalhadas e descrevendo os materiais e técnicas utilizados. Como consta em *Jessa Krick* “O nome de *Worth* aparecia com frequência em revistas de moda comuns, espalhando sua fama para mulheres além dos círculos da corte.” (*Krick*, 2009, p. 45).

Conforme é possível verificar na Figura 1, o vestido criado pelo estilista 1883 atravessou o oceano Atlântico e foi divulgado na capa da revista *Harper's Bazaar* em 1891. O modelo apresenta características típicas da moda vitoriana, que reforçavam o ideal de modéstia e elegância da época.

Figura 1 – Capa *Harper's bazaar* (1891) e vestido de Worth (c. 1883)



Fonte: Cornell University Library (2024) e Musée des Arts Décoratifs (2013)

No mesmo período, não só as máquinas de costura adentraram as casas, mas também as revistas de moda. Com essas mudanças, tanto na fabricação têxtil quanto nos hábitos populacionais, a imprensa desempenhou um papel na disseminação da moda e na popularização do ofício da costura. A ascensão da burguesia gerou uma demanda crescente por vestuário, e as revistas de moda passaram a atender essa nova demanda. Publicações como a *Harper's Bazaar*, por exemplo, divulgavam padrões de costura detalhados, acompanhados de instruções passo a passo.

A modelagem plana foi amplamente difundida por meio dessas revistas, que publicaram padrões de costura ilustrados com diagramas detalhados. Esses padrões eram frequentemente vendidos como suplementos ou incluídos nas edições regulares das revistas. As leitoras podiam seguir as instruções para confeccionar roupas, já que as revistas também

traziam descrições dos materiais necessários, juntamente com as ilustrações, permitindo que adaptassem os modelos às suas medidas e preferências. Essa prática democratizou o acesso à moda, possibilitando que mulheres de diferentes classes sociais reproduzissem as tendências da época.

Junto com todos os avanços do século XIX, como a fita métrica em centímetros, esses diagramas possibilitaram que algumas das vestimentas ilustradas e criadas na Europa fossem reproduzidas e executadas nas Américas. Como Toledo (2015) afirma, as revistas de moda foram agentes importantes na globalização da moda, conectando as tendências do Ocidente e do Oriente, como exemplificado no parágrafo acima. Ao publicar diagramas e descrições para a reprodução das roupas ilustradas, elas permitiram que vestimentas criadas no Velho Mundo fossem reproduzidas em outras regiões, consolidando a moda como um fenômeno global.

## **2.1 A *Harper's Bazaar* e seu método de difusão de moldes de vestuário no século XIX.**

Os moldes eram impressos em anexo e podiam ser adquiridos pelas leitoras, permitindo que costureiras amadoras e profissionais reproduzissem os modelos em casa. Entre as revistas mais influentes dessa época estavam a *Harper's Bazaar*, a *Godey's Lady's Book* e a *La Mode Illustrée*.

Entre as publicações que se destacaram na disseminação de moldes para confecção de roupas, a *Harper's Bazaar*, fundada nos Estados Unidos em 1867, foi uma das pioneiras na consolidação da moda e cultura feminina no Novo Mundo. Conforme destaca *Stephen Mooallem*:

A Revolução Industrial havia dado origem a uma nova classe de lazer nos Estados Unidos, que era obcecada por tudo que vinha da Europa; e havia espaço, raciocinou Fletcher, para uma publicação voltada para mulheres abastadas que funcionasse como uma espécie de guia sobre como viver — e viver bem — no mundo moderno. Fletcher apresentou seu plano aos irmãos e, após alguma insistência, nasceu a *Harper's Bazar*. (Mooallem, 2016).

Inspirada em periódicos europeus, especialmente na moda francesa, considerada o epicentro do que viria a ser a Alta-Costura no século XIX, a revista *Harper's Bazaar* diferenciava-se por suas ilustrações detalhadas, artigos sobre etiqueta e dicas de costuras, além da oferta de moldes para confecção de roupas. Inicialmente voltada para mulheres da elite, a publicação expandiu seu público ao longo dos anos, alcançando leitoras interessadas em reproduzir os estilos parisienses e londrinos sem recorrer à Alta-Costura.

Nos moldes disponibilizados pela *Harper's Bazaar*, destacavam-se vestidos estruturados, com saias volumosas, corpetes ajustados e mangas justas, refletindo a estética da época. Além disso, a revista incluía sugestões de acessórios, como chapéus e luvas, que complementavam os trajes ilustrados.

Para exemplificar essas peças, analisaremos um dos modelos publicados na revista: o vestido *Étamine dress Trimmed with Braid*, presente na edição de 8 de maio de 1886 (*Volume 19, Issue 19*).

Figura 2 – *Étamine dress Trimmed with Braid*

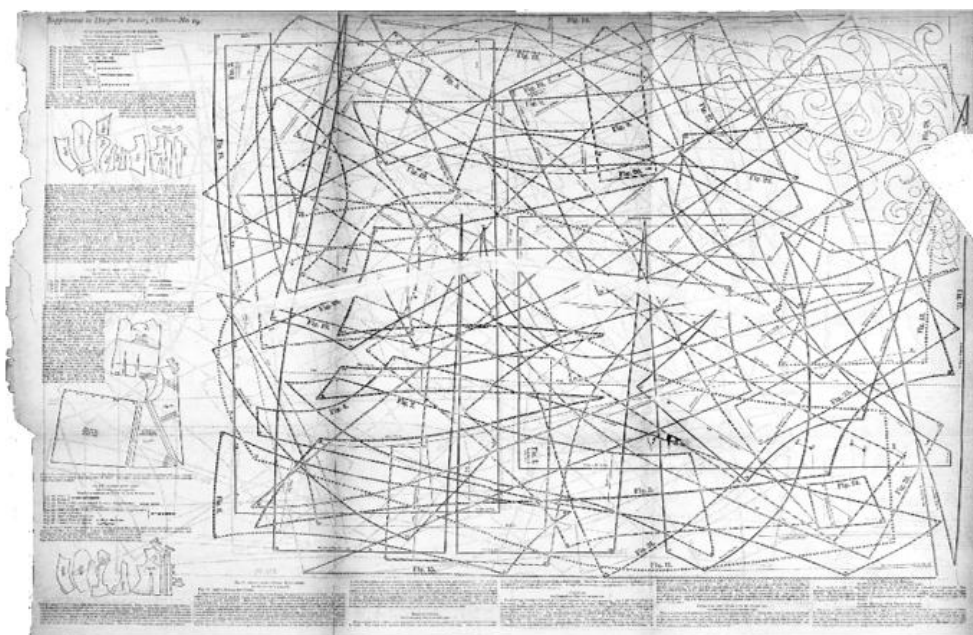


Fonte: *Cornell University Library* (2024)

As publicações traziam ilustrações detalhadas dos modelos, acompanhadas de descrições dos tecidos recomendados. Essas informações apareciam tanto no artigo principal, onde o vestido era sugerido às leitoras, quanto em anexo que continham, além das medidas, instruções passo a passo para a montagem da peça. Algumas edições incluíam diagramas diretamente no conteúdo da revista, enquanto outras ofereciam anexos extras, que podiam ser adquiridos separadamente, geralmente pelo valor de \$ 0,25 (25 cents de dólar americano).

A Figura 3, a seguir, é o anexo disponibilizado na revista *Harper's Bazaar*, na edição de 8 de maio de 1886 (*Volume 19, Issue 19*), que será analisado pelo presente artigo.

Figura 3 – Molde *Étamine dress Trimmed with Braid* anexado à revista



Fonte: Cornell University Library (2024).

O modelo é composto por duas saias (uma superior e uma base), e um corpete com mangas.

Na proposta apresentada pela revista, os moldes têm a unidade de medida em polegadas e jardas. Os moldes das saias foram nomeados como Fig. A e Fig. B. Eles foram reduzidos a uma escala de um quinto do tamanho real. A saia base tem 2,05 metros (2 1/4 jardas) de largura, com um babado plissado de 7,62 cm (3 polegadas) de largura em cada dobra. Três armações de aço são inseridas em canaletas, conforme descrito nas instruções de confecção da peça. Todo o plissado está demarcado com a letra 'X', facilitando a visualização do processo de montagem.

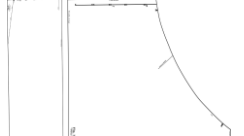
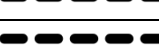
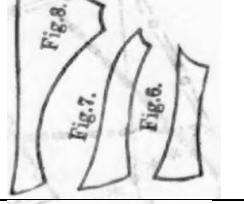
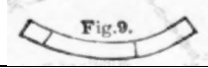
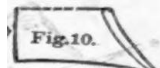
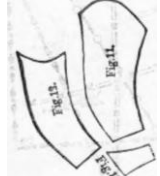
Já a saia plissada superior tem 3,54 metros de largura (3 7/8 jardas) de largura. Na frente e nas laterais, ela alcança o topo da saia base, enquanto na parte de trás, onde o drapeado cai, tem apenas 30 cm (12 polegadas) de profundidade. O centro frontal, com uma largura de 63,5 cm (25 polegadas), fica liso, e o restante da saia é plissado em pregas largas no estilo *kilt*, direcionadas para trás. O drapeado deve ser montado sobre a saia conforme a ilustração, sobrepondo a frente às costas até a fenda, sendo indicada no molde com um "\*" o local onde deve ser pregada. Ambas as saias seguem o mesmo desenho no suplemento. Todas essas diretrizes são fornecidas pela revista, explicando cada uma das dobras que o tecido da saia deve receber, para atingir a forma apresentada pela ilustração.

O corpete é composto por 11 partes, sendo três moldes para a frente (forro da frente do basco, metade do colete e frente do casaco), três para as costas (primeira e segunda formas laterais e metade do dorso), duas partes para a gola (colarinho em pé e metade da gola de marinheiro) e três para a manga (parte superior, parte inferior e metade do punho).



O vestido é composto por 13 moldes, que são marcados por linhas distintas nos diagramas, facilitando a identificação. Cada peça apresenta um desenho específico que auxilia no reconhecimento por meio de elementos visuais esquemáticos, o que contribui para a correta montagem do conjunto.

Tabela 1 – Apresenta os moldes do vestido *Étamine dress Trimmed with Braid*

| Parte                                | Nome                          | Legenda      | Diagrama                                                                             | Desenho do molde                                                                      |
|--------------------------------------|-------------------------------|--------------|--------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| Saia                                 | Drapeado da frente            | Fig. 1. (A)  |    |    |
|                                      | Cortina de trás               | Fig. 2. (B)  |    |                                                                                       |
| Reduzida a um quinto do tamanho real |                               |              |                                                                                      |                                                                                       |
| Corpete Frente                       | Forro para a frente do basco. | Fig. 3. (C)  |    |    |
|                                      | Metade do colete.             | Fig. 4. (D)  |    |                                                                                       |
|                                      | Frente do casaco.             | Fig. 5. (E)  |    |                                                                                       |
| Corpete Costas                       | Primeira forma lateral.       | Fig. 6. (F)  |    |   |
|                                      | Segunda forma lateral.        | Fig. 7 (G)   |  |                                                                                       |
|                                      | Metade do dorso.              | Fig. 8. (H)  |  |                                                                                       |
| Gola                                 | Colarinho em pé.              | Fig. 9. (I)  |  |  |
|                                      | Metade da gola de marinheiro. | Fig. 10. (J) |  |  |
| Manga                                | Parte superior da manga.      | Fig. 11. (K) |  |  |
|                                      | Parte inferior da manga.      | Fig. 12. (L) |  |                                                                                       |
|                                      | Metade do punho               | Fig. 13. (M) |  |                                                                                       |

Fonte: Autora (2025)

Diante da exposição das partes do molde pela revista, é possível separar esses moldes em cinco grupos. O primeiro grupo corresponde à saia, que possui dois moldes: o drapeado da frente (Fig. A) e a cortina de trás (Fig. B), ambos reduzidos a um quinto do tamanho real e com o mesmo estilo de símbolos lineares Anexo 1 da edição Volume 19, Issue 19 O segundo grupo refere-se ao corpete da frente, composto por três moldes: o forro para a frente do basco (Fig. C), a metade do colete (Fig. D) e a frente do casaco (Fig. E), sendo o único grupo em que cada um dos moldes apresenta símbolos lineares diferentes. Já o terceiro grupo abrange o corpete das costas, que inclui a primeira forma lateral (Fig. F), a segunda forma lateral (Fig. G) e a metade do dorso (Fig. H). O quarto grupo corresponde à gola, composta por dois moldes: o colarinho em pé (Fig. I), que contém marcações identificando a frente, e a metade



da gola de marinheiro (Fig. J), que deve ser cortada em dobra. Por fim, o último grupo compreende a manga, que possui três moldes: a parte superior (Fig. K), a parte inferior (Fig. L) e a metade do punho (Fig. M), que também deve ser cortada em dobra.

O uso de símbolos lineares para cada molde facilita a identificação de qual parte do vestido cada peça pertence. Além disso, o topo e a barra de cada molde estão indicados pelos termos '*TOP*' (topo) e '*LENGTH*' (comprimento). Os números posicionados nos vértices dos moldes correspondem às partes que devem ser unidas durante a montagem. Por exemplo, o molde da metade do dorso (Fig. H) apresenta os números 12 e 13 nos pontos que formam o ombro. Esses mesmos números aparecem na frente do casaco (Fig. E), indicando que essas áreas devem ser costuradas entre si. Esses elementos permitem a identificação precisa dos pontos de junção entre as partes, facilitando a leitura do anexo e a compreensão da estrutura dos moldes.

Os moldes publicados na edição de 8 de maio de 1886 da revista *Harper's Bazaar*, em especial os moldes do vestido *Étamine dress Trimmed with Braid*, possuem um cuidado editorial e nos sistemas de representação gráfica utilizados para instruir o leitor na confecção de vestuário. Os diagramas, os símbolos e as convenções gráficas adotadas, como a marcação de topo, barra, numeração e esquemas visuais, demonstram um método acessível e funcional de comunicação.

## **2.2 A revista Manequim e seu método de difusão de moldes de vestuário no século XXI.**

No século XXI, a modelagem de vestuário passou por transformações significativas, impulsionadas pelo avanço tecnológico e pela globalização da moda. O desenvolvimento de novas tecnologias, como *softwares* de modelagem digital e impressoras 3D, revolucionou o setor, proporcionando maior precisão e acessibilidade na criação de roupas. No entanto, apesar da crescente digitalização da moda, as revistas impressas ainda desempenham um papel essencial na difusão de moldes e técnicas de costura, especialmente para um público amplo, que inclui costureiras amadoras e profissionais autônomas.

Nesse contexto, a Revista Manequim se destaca como uma das principais publicações brasileiras voltadas à difusão de moldes e técnicas de costura. Fundada em 1959, a Manequim foi pioneira no Brasil na disponibilização de moldes de roupas para o público feminino. Silva (2015), aponta que sua influência foi decisiva para o surgimento de outras publicações do gênero, como Moda Moldes e Moda e Cia.

Dessa forma, a Revista Manequim mantém sua relevância como um importante veículo de difusão de moldes e técnicas de costura, justificando a escolha dessa revista para análise comparativa proposta neste artigo. Sua longevidade e influência demonstram como

as revistas especializadas continuam a desempenhar um papel fundamental na democratização da confecção de roupas, proporcionando acesso a conhecimentos técnicos tanto para iniciantes quanto para profissionais experientes.

A Revista Manequim é um exemplo emblemático de como as revistas de moda continuam a ser relevantes no século XXI, mesmo em um cenário cada vez mais digital. Conforme afirma Silva (2015, p. 2058), a Manequim “foi pioneira no Brasil ao publicar com foco exclusivo no assunto moda”. A publicação oferece moldes de vestidos, blusas, calças, saias e peças sob medida, sempre acompanhados de instruções detalhadas e sugestões de materiais, facilitando o processo de confecção para costureiras de diferentes níveis de habilidade. Consolidou-se como uma ferramenta para o aprendizado e a prática da costura, conforme relataram Azambuja, Henriques e Domiciano (2022).

Os modelos disponibilizados pela Manequim refletem as principais tendências da moda contemporânea, apresentando peças versáteis e adaptáveis a diferentes tipos de corpo, algo que não ocorria no século XIX. Além disso, a revista frequentemente inclui dicas de adaptação dos moldes, permitindo ajustes para diferentes tamanhos e variações de design. Esse aspecto é particularmente relevante no século XXI, período em que a personalização da moda se tornou uma demanda crescente entre consumidores e criadores. A possibilidade de adaptar os moldes às necessidades individuais é um dos fatores que contribuem para a popularidade da Manequim entre seu público.

Para essa análise, foi considerado o vestido 103, publicado na edição 750 especial em comemoração aos 63 anos da Revista Manequim, lançada em agosto de 2022.

Figura 4 – Capa da revista Manequim edição de aniversário 63 anos

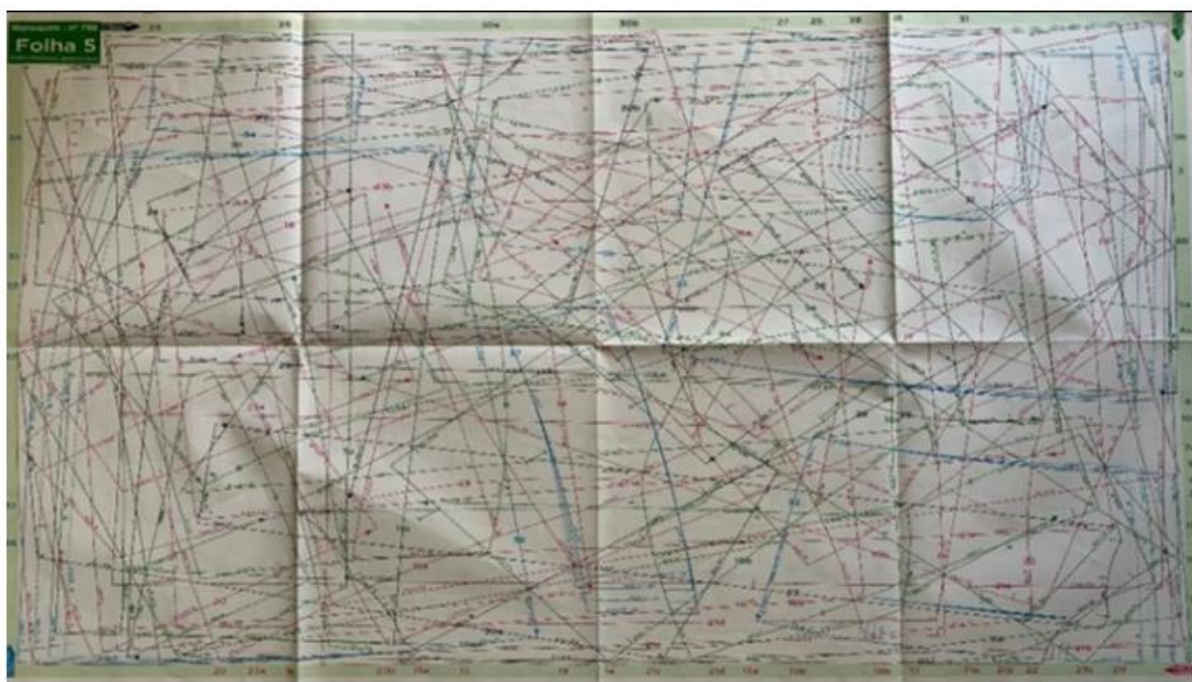


Fonte: Revista Manequim edição 750 (2022)

Outro aspecto relevante é o cuidado editorial da *Manequim* em oferecer moldes que abrangem desde peças básicas até modelos mais sofisticados, classificados por graus de dificuldade, divididos em: 1 estrela, muito fácil; 2 estrelas, fácil; 3 estrelas, requer prática; e 4 estrelas, requer muita prática. Essa abordagem permite que tanto iniciantes quanto costureiras experientes encontrem opções adequadas ao seu nível de habilidade. O vestido 103 aqui analisado foi classificado com 4 estrelas.

Na figura 5 é possível ver a folha 5 que a revista *Manequim*, disponibiliza com o vestido 103.

Figura 5 – Folha 5 Molde Vestido 103

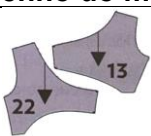
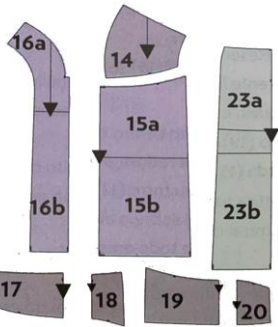


Fonte: Revista *Manequim* edição 750. (2022)

Assim como o Vestido Étamine do século XIX, trata-se de um modelo longo e complexo, porém com volumes e caimento distintos. O Vestido 103 apresenta um design assimétrico, de um ombro só, com uma manga longa, além de uma fenda na saia e uma abertura na cintura. Composto por 13 moldes, o vestido pode ser dividido em três grupos; top, manga e saia.

Os moldes foram numerados a partir do número 11, correspondente à frente superior, até o número 23, referente às costas inferiores. Neste modelo, nenhum molde foi reduzido; a revista optou por dividi-los e nomeá-los com o número correspondente seguido de letras em ordem alfabética, por exemplo, a manga foi numerada como 21 e subdividida em seis partes: 21a, 21b, 21c, 21d, 21e e 21f.

Tabela 2 – Apresenta os moldes do vestido 103

| Parte | Nome                           | Legenda                       | Diagrama                                                                             | Desenho do molde                                                                     |
|-------|--------------------------------|-------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| Top   | Frente superior.               | 13                            |    |   |
|       | Costas superiores              | 22                            |    |                                                                                      |
| Manga | Planejamento lateral esquerdo  | 21a, 21b, 21c, 21d, 21e, 21f. |    |   |
| Saia  | Pala frente esquerda           | 14                            |    |  |
|       | Frente inferior esquerda       | 15a e 15b                     |    |                                                                                      |
|       | Frente inferior direita        | 16a e 16b                     |    |                                                                                      |
|       | Forro pala frente esquerda     | 17                            |    |                                                                                      |
|       | Forro cintura frente direita   | 18                            |   |                                                                                      |
|       | Forro frente inferior esquerda | 19                            |  |                                                                                      |
|       | Forro frente inferior direita  | 20                            |  |                                                                                      |
|       | Costas inferior                | 23a 23 b                      |  |                                                                                      |

Fonte: Autora (2025).

Ao dividir o vestido em três grupos (top, manga e saia), é possível organizar os moldes de forma mais clara e compreender visualmente a posição de cada peça no modelo. O top é composto pela frente superior (molde 13), que deve ser cortada uma vez no tecido principal e um par no forro, sendo o forro a camada interna de tecido utilizada para dar acabamento e conforto a peça, juntamente com as costas superiores (molde 22), também cortadas uma vez no tecido e um par no forro. A manga inclui o planejamento lateral esquerdo, subdividido nos moldes 21a, 21b, 21c, 21d, 21e e 21f, devendo os moldes serem cortados uma vez. A saia é formada por diversas moldes: a pala da frente esquerda (molde 14), cortada uma vez; a frente inferior esquerda (molde 15a e 15b), cortada uma vez; e a frente inferior direita (molde 16a e 16b), cortada uma vez. O forro também é segmentado, com a pala da frente esquerda (molde 17), cortada duas vezes de forma espelhada; a cintura da frente direita (molde 18), cortada em um par; a frente inferior esquerda (molde 19), cortada uma vez; e a frente inferior direita (molde 20), cortada uma vez. Por fim, as costas inferiores (molde 23a e 23b) devem ser cortadas em um par no tecido e um par no forro.

A análise do molde revela um alto nível de sofisticação na construção da peça, evidenciando a precisão dos diagramas publicados pela revista.

### 3 ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS VESTIDOS *ÉTAMINE DRESS TRIMMED WITH BRAID* E O 103

Apesar das mudanças tecnológicas, a função das revistas como veículo de disseminação da moda e da modelagem permanece. Ambas as revistas apresentam moldes acompanhados de ilustrações detalhadas, instruções e sugestões de tecidos. Além disso, assim como a *Harper's Bazaar* buscava adaptar tendências da Alta-costura para o público leitor, a Revista Manequim segue trazendo modelos alinhados às tendências da moda atual.

Para uma análise detalhada dos vestidos, foram consideradas categorias como complexidade do molde, estrutura da peça, precisão das instruções e adaptabilidade. A tabela a seguir apresenta as principais diferenças entre os modelos estudados

Tabela 2 – :Comparativo entre os vestidos *Étamine dress Trimmed with Braid* e o 103

| UNIDADES DE MEDIDA E PRECISÃO         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|---------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Variante                              | Vestido <i>Étamine dress Trimmed with Braid</i> (sec. XIX)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Vestido 103 (sec. XXI)                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Unidade de mediada.                   | Polegada e jardas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Centímetros e metros.                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| INSTRUÇÕES CLARAS                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| Guias passo a passo.                  | As instruções são apresentadas em texto corrido, destacando as marcações de pregas e drapeados. Inicialmente, todas as dobras são descritas, posteriormente, o passo a passo é explicado.<br>“...A saia-base tem dois metros e um quarto de largura e tem uma prega de três polegadas na borda inferior. Um conjunto de três tiras de saia está na parte de trás, encaixadas em bainhas, a mais baixa das quais está a quarenta e cinco centímetros da parte inferior e as duas superiores a vinte centímetros mais altas que a anterior...” | O texto é apresentado em formato de passo a passo, com detalhes claros sobre cada etapa a ser seguida.                                                                                                                                                                                     |
| Disposição do diagrama                | Os moldes estão sobrepostos no mapa, diferenciados por linhas pontilhadas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Os moldes estão sobrepostos no mapa, diferenciados por linhas pontilhadas e cores.                                                                                                                                                                                                         |
| Identificação dos moldes no anexo.    | Simples, com até 4 peças por folha.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Simples, com 3 até peças por folha.                                                                                                                                                                                                                                                        |
| Identificação dos moldes individuais. | Todas as peças têm o topo e a barra devidamente identificados, com nomes como "Fig. 8", com traçado e legenda apresentados na lateral do mapa.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Todas as partes do vestido são identificadas por números correspondentes (ex.: peça 16b), com traçado pontilhado em verde.                                                                                                                                                                 |
| Marcações para a costura.             | Cada molde tem sequência de números nas extremidades para indicar como e com qual parte deve ser costurado (ex.: barra da manga superior tem os números 16 e 18, e a barra da manga inferior tem os números 18 e 16). Além disso, há marcações com “X”, círculos, asteriscos e letras para indicar dobras, pontos de encontro, e o meio da frente e das costas.                                                                                                                                                                              | Cada molde contém, ao seu redor, a identificação correspondente. O sentido do fio é indicado por uma seta com a nomenclatura (ex.: fio peça 16A). Um traço sinaliza o corte do forro, e nos vértices há subdivisões representadas por letras, facilitando a orientação durante a montagem. |
| Molde em uma escala reduzida.         | O molde da saia, foi reduzida a 1/5 do tamanho real.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Não há redução de escala, pois os moldes foram subdivididos, em partes menores.                                                                                                                                                                                                            |

|                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Apresenta a necessidade de realizar acabamentos manuais na peça. | Sim, pregas vincadas à mão e adornos (tranças de tecido). Todo o procedimento para a construção da prega e do drapeado é apresentado e marcado nos moldes.                                                                                                               | Franzidos do cóis da saia.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>FACILIDADE DE COMPREENSÃO</b>                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| Cor                                                              | Preto                                                                                                                                                                                                                                                                    | Verde                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Diagrama                                                         |                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Necessidade de dobrar o molde                                    | Não                                                                                                                                                                                                                                                                      | Não                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>COMPLEXIDADE DO MOLDE E ESTRUTURA DA PEÇA</b>                 |                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| Matéria Prima sugerida                                           | Lã azul-escura                                                                                                                                                                                                                                                           | Malha                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Quantidades de moldes                                            | 13                                                                                                                                                                                                                                                                       | 11                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Recortes                                                         | <p>Todo o corpete é dividido em recortes, totalizando 6 partes, sendo elas o forro para a frente do basco (Fig. 3), a metade do colete (Fig. 4), a frente do casaco (Fig. 5), forma lateral (Fig. 6), a segunda forma lateral (Fig. 7) e a metade do dorso (Fig. 8).</p> | <p>A saia é dividida em recortes, com 5 partes para o tecido principal e 5 partes para o forro. A saia: a pala da frente esquerda (14), a frente inferior esquerda (15a e b), a frente inferior direita (16 a e b) e as costas inferiores em duas partes (23 a e b). O forro: pala da frente esquerda (17), a cintura da frente direita (18), a frente inferior esquerda (19), e a frente inferior direita (20) e as costas inferiores em duas partes (23 a e b).</p> |
| Pence.                                                           | 2 pences abertas localizadas somente no forro da cintura, com formato arredondado (anatômico).                                                                                                                                                                           | Não se aplica, pois é sugerido o uso de malha para o vestido.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| Pregas / Drapeados                                               | Sim, pregas no estilo kilt na saia base, com largura de 7,62 cm, marcadas com um "X" para.... Drapeado na saia superior, demarcado com "X" e "O" para indicar o drapeado da cortina, e letras "a" e "aX" para o drapeado na cintura.                                     | Não                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| Franzido                                                         | Não                                                                                                                                                                                                                                                                      | A pala é franzida e delimitada pelo molde do forro. O molde 14 (pala frente esquerda) deve ser franzido até atingir o tamanho do molde 17 (forro pala frente esquerda). Além disso, a frente da saia, no lado esquerdo, é franzida a partir da fenda até o meio do molde. No lado direito, o franzido ocorre desde o topo até o final da pala, com pontos marcados para orientação.                                                                                   |
| Detalhes                                                         | Trança de algodão no corpete, punho e gola                                                                                                                                                                                                                               | Não                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |

|                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                          |
|---------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Moldes, que precise espelhar.               | 2 moldes estão pela metade, o punho e a gola, identificados.                                                                                                                                                                                                                                             | Os moldes da manga (21), barra da saia, frente (15 e 16) e costas (23) foram divididos e nomeados com números correspondentes seguidos de letras em ordem alfabética.    |
| Fio identificado                            | Não há marcação do fio.                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Sim, em todos os moldes possuem marcação do fio.                                                                                                                         |
| Material necessário para execução do molde. | Carretilha, lápis, régua e papel.                                                                                                                                                                                                                                                                        | Carretilha, lápis, régua, papel, cola ou fita adesiva.                                                                                                                   |
| <b>ADAPTABILIDADE A DIFERENTES CORPOS</b>   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                          |
| Tamanhos disponíveis.                       | Não identificado                                                                                                                                                                                                                                                                                         | 42                                                                                                                                                                       |
| Conhecimento prévio necessário.             | A compreensão e o uso adequado dos moldes são possíveis apenas para pessoas com conhecimento em modelagem, uma vez que alguns estão com a escala reduzida. É necessário dominar técnicas de modelagem para readequar o tamanho original das peças. Também a compreensão de costura para costurar a peça. | É necessário um conhecimento prévio de costura, pois a peça exige acabamentos específicos, como embutir a costura do cós, o que requer domínio das técnicas de execução. |
| Indicação para graduação                    | Não há.                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Não há.                                                                                                                                                                  |

Fonte: Autora (2025)

A partir da análise apresentada na Tabela 3, observam-se algumas similaridades entre os vestidos *Étamine Dress Trimmed with Braid* (1886) e o modelo 103 (2022), publicados respectivamente nas revistas *Harper's Bazaar* e *Manequim*. Ambos exigem um alto nível de precisão, seja na execução das pregas e drapeados marcados manualmente no caso do *Étamine dress Trimmed with Braid*, ou nos franzidos e subdivisões de moldes no 103, que reduzem a necessidade de ajustes manuais. Em ambos os casos, exige-se conhecimento da prática em costura e modelagem, sobretudo para interpretar escalas reduzidas, identificar marcações específicas e executar acabamentos como o embutimento do cós ou a aplicação de entretelas.

Em relação à representação gráfica, a revista *Manequim* disponibiliza, em uma única folha, de três a quatro modelos de roupas. Cada peça tem seus moldes diferenciados por cores, rosa, azul, verde ou preto. As cores e a nomenclatura são as únicas formas de identificar os moldes de determinada peça. No caso do vestido 103, ele foi traçado na cor rosa e com um único tipo de tracejado. Observou-se que quase todos os moldes presentes na folha 5 seguem esse mesmo estilo, com exceção dos moldes da saia 122, que utilizam variações no tracejado para indicar diferentes graduações possíveis da peça. Enquanto a revista *Harper's Bazaar* utiliza diferentes simbologias nos tracejados dos diagramas dos moldes, essa estratégia permite uma leitura mais intuitiva, facilitando a localização e a extração das peças.

Por outro lado, os vestidos se diferenciam na forma como seus moldes são apresentados. No mapa de moldes do vestido *Étamine dress Trimmed with Braid* de 1886, a



diferenciação das peças era feita exclusivamente por meio de linhas tracejadas e símbolos gráficos, refletindo as limitações tecnológicas da época. Já no molde do vestido 103 de 2022, observa-se uma apresentação mais sofisticada, pois além das marcações, foram utilizadas cores para facilitar a identificação de cada peça, como pode ser visto no anexo, especificamente na folha 5 conforme exibido na Figura 5 do artigo.

A escolha dos materiais também influencia diretamente o resultado. No caso do *Étamine dress Trimmed with Braid*, tecidos com maior estrutura, como a lã sugerida pela revista, seriam mais adequados para manter o volume e as pregas estáveis, além do uso de aviamentos como barbatanas ou armações metálicas. Já para o modelo 103, a malha é sugerida pela revista, que não só favorecem o efeito dos franzidos como retira a necessidade de pence para ajustes.

O material necessário para a retirada dos moldes da folha 5, no caso do vestido 103, e do suplemento 1, referente ao vestido *Étamine dress Trimmed with Braid*, inclui a escolha adequada do papel, que impacta diretamente na precisão do corte. Papéis translúcidos, como o papel vegetal, são os mais recomendados para ambos os casos, pois facilitam a visualização das linhas e símbolos, tornando o processo de identificação de qual molde está sendo retirado do anexo mais claro e preciso.

Além disso, é importante destacar que, a revista *Manequim* recomendem materiais como carretilha, lápis, régua e papel para a retirada dos moldes. Já tesoura, um instrumento fundamental para o corte dos moldes e tecidos, não é mencionada explicitamente nas instruções de nenhuma das publicações analisadas. Essa ausência pode gerar dúvidas, especialmente para leitores iniciantes. Sendo assim, sugere-se que, em publicações futuras, haja uma lista mais completa de materiais necessários, incluindo ferramentas essenciais como a tesoura. Essa melhoria contribuiria para tornar as instruções mais didáticas e acessíveis, reforçando o objetivo de democratizar a prática da modelagem.

No caso do vestido *Étamine Dress Trimmed with Braid* (1886), a revista *Harper's Bazaar* indica o uso de armações metálicas para sustentação da saia, como barbatanas de aço, mas não detalha outros aviamentos como botões, fitas ou colchetes que poderiam ser necessários para o fechamento do vestido. Essa falta de especificação limita a clareza do processo de confecção. Para aprimorar os métodos atuais, seria interessante que as revistas listassem de maneira mais completa os aviamentos exigidos, permitindo ao leitor reunir todos os materiais antes de iniciar a montagem da peça. A indicação clara de aviamentos é essencial para garantir que a execução final do molde mantenha a estrutura e o caimento propostos no design original.

Outro aspecto positivo é a presença de desenhos em miniatura dos moldes, oferecidos pelas revistas. São facilitadores para o leitor, permitindo que a pessoa que deseja reproduzir os vestidos tenha uma imagem prévia do formato de cada peça. Enquanto a Revista

Manequim apresenta essas miniaturas dentro do plano de corte, sugerido pela revista, enquanto na revista *Harper's Bazaar* as disponibiliza no anexo, junto ao texto do passo a passo para a construção da peça.

Uma das sugestões de melhoria para os modelos analisados está na iconografia aplicada aos moldes. No mapa de 1886, a diferenciação das peças era feita principalmente por meio de símbolos gráficos, enquanto, no modelo contemporâneo, as cores passaram a ser o principal recurso de distinção. A adoção de tracejados distintos para cada peça, por exemplo, o vestido 103 em linha contínua e a saia 122 em linha tracejada, poderia otimizar a identificação, permitindo que as roupas fossem diferenciadas não apenas pelas cores, mas também pelos símbolos gráficos, tornando o processo mais eficiente e intuitivo.

#### 4 CONCLUSÃO

Este estudo comparativo analisou os métodos de modelagem difundidos em revistas de moda dos séculos XIX e XXI, a partir da comparação entre o vestido *Étamine Dress Trimmed with Braid* (1886) e o modelo 103 (2022). A pesquisa buscou identificar práticas de modelagem do século XIX que possam ser resgatadas e aprimoradas no contexto de revistas contemporâneas que difundem moldes de vestuário. A análise evidenciou diferenças nas representações gráficas, nos recursos técnicos utilizados e na estrutura dos moldes, bem como a continuidade de práticas. Também ficou evidente a importância da clareza na apresentação das instruções para a execução dos moldes. Ao compreender a evolução dessas metodologias, destaca-se a relevância de integrar práticas históricas com recursos contemporâneos, visando aprimorar a produção de moldes e reforçar a conexão entre passado e presente no ensino e na prática da modelagem.

Entre os elementos que podem ser resgatados, destaca-se o uso de simbologias gráficas variadas, como linhas e letras, presentes nos moldes do século XIX, que favorecem a leitura mesmo sem o apoio de cores. Já como aprimoramento para os moldes contemporâneos, sugere-se a combinação desses elementos gráficos com cores e legendas padronizadas, de forma a facilitar, estação do molde dos suplementos. Além disso, recomenda-se a inclusão de uma lista de materiais necessários para a extração dos moldes, garantindo que o leitor tenha em mãos todos os instrumentos indispensáveis no momento da execução.

#### REFERÊNCIAS

AZAMBUJA, Manuela de; HENRIQUES, Fernanda; DOMICIANO, Cassia Leticia Carrara. A materialidade das revistas de moldes, o ofício da costura e as mulheres: estudo de caso da revista Manequim. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 26, n. 2, p. 42-56, ago. 2022. Disponível

em: [https://www.educacaografica.inf.br/wp-content/uploads/2022/08/06\\_A-MATERIALIDADE-DAS-REVISTAS\\_42\\_56.pdf](https://www.educacaografica.inf.br/wp-content/uploads/2022/08/06_A-MATERIALIDADE-DAS-REVISTAS_42_56.pdf). Acesso em: 25 jan. 2025.

BEDUSCHI, Danielle Paganini. **Diretrizes para o ensino de modelagem do vestuário**. 2013. 38 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, Escola de Artes, Ciências e Humanidades, São Paulo, 2013. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/002658429>. Acesso em: 20 jan. 2025.

BOUCHER, François. **História do vestuário no Ocidente**: das origens aos nossos dias. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

**HARPER'S BAZAAR**. Volume XIX, Number 19. New York: Hearst Corp., 8 maio 1886. Disponível em: [https://digital.library.cornell.edu/catalog/hearth4732809\\_1453\\_019](https://digital.library.cornell.edu/catalog/hearth4732809_1453_019). Acesso em: 15 jan. 2025.

**HARPER'S BAZAAR**. Volume XXIV, Number 13. New York: Hearst Corp., 28 mar. 1891. Disponível em: [https://digital.library.cornell.edu/catalog/hearth4732809\\_1434\\_013](https://digital.library.cornell.edu/catalog/hearth4732809_1434_013). Acesso em: 15 jan. 2025.

KRICK, Jessa. The Rise of Women Artists in the Nineteenth Century. In: **HEILBRUNN TIMELINE OF ART HISTORY**. New York: The Metropolitan Museum of Art, 2009. Disponível em: [https://www.metmuseum.org/toah/hd/wrth/hd\\_wrth.htm](https://www.metmuseum.org/toah/hd/wrth/hd_wrth.htm). Acesso em: 29 jan. 2025.

LAVER, James. **A roupa e a moda: uma história concisa**. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

MANEQUIM. **Edição 750**. São Paulo: Editora Escala, 2022.

MOOALLEM, Stephen. **The history of Harper's Bazaar**. Harper's Bazaar, 21 nov. 2017. Disponível em: <https://www.harpersbazaar.com/culture/features/a18658/history-of-harpers-bazaar/>. Acesso em: 30 jan. 2025.

MUSÉE DES ARTS DÉCORATIFS (**MAD PARIS**). Règles et conseils. Disponível em: <https://madparis.fr/regles-et-conseils>. Acesso em: 29 jan. 2025.

SALTZMAN, Andrea. **El cuerpo diseñado**: La forma en el proyecto de la vestimenta. Buenos Aires: Paidós, 2004.

SILVA, Paula Rafaela Da. **A primeira revista de moda do Brasil**: uma análise síntese dos editoriais das primeiras edições da revista Manequim®. VII Congresso Internacional de História, [S. l.], p. 2057–2069, 2015. DOI: 10.4025/7cih.pphuem.1413.

SOARES, Vera Lúcia Lins. Evolução da modelagem no design do vestuário: do simples 'ritual ancestral' às técnicas informatizadas. **Diseño en Palermo**, v. 10, n. 2, p. 219-257, 2009. ISSN 1850-203.

SOUZA, Patrícia de Mello. **A modelagem tridimensional como implemento do processo de desenvolvimento do produto de moda**. 2006. 116 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Bauru, 2006. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/entities/publication/b91963ce-f933-4deb-ade2-048147a48b38>. Acesso em: 20 jan. 2025.

TOLEDO, G. M. A circulação de modelos de vestuário entre Europa e Brasil no século XIX. **Revista de História**, São Paulo, n. 172, p. 67-89, jan./jun. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rh/>. Acesso em: 28 mar. 2025.